



KAI HILLEBRAND RALPH HERFORTH
MARIA SCHUSTER VASUPOL SIRIVIRIYAPOON

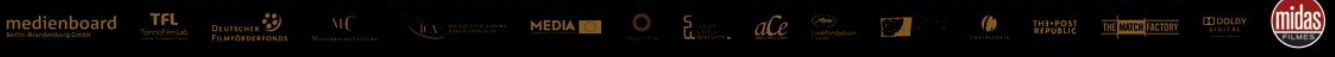
DO REALIZADOR DE BODY RICE

SWANS

UM FILME DE HUGO VIEIRA DA SILVA



DIRETOR DE FOTOGRAFIA REINHOLD VORSCHNEIDER MONTAGEM ANDREA WAGNER CASTING ANJE MISSBACH DIREÇÃO ARTÍSTICA THOMAS MOLT DIÁLOGO-GUIA GABRIELLA AUSONIO MAQUIAGEM L.JULIANA MÜLLER SOM NIC NAGEL DESIGN SOM DANIEL IRIBARREN, MANUEL LAVAL
MISTURAS MATTHIAS SCHWAB DIRETOR DE PRODUÇÃO OLE NICOLAISEN PRODUTOR ASSOCIADO ROSHANAK BEHESHT NEDJAD CO-PRODUTOR FRANCISCO VILLA-LOBOS PRODUTOR HELGE ALBERS CO-REALIZAÇÃO HEIDI WILM UM FILME DE HUGO VIEIRA DA SILVA
UMA PRODUÇÃO FLYING MOON EM CO-PRODUÇÃO COM CONTRACOSTA PRODUÇÕES EM ASSOCIAÇÃO COM THE POST REPUBLIC FINANCIADO POR MEDIENBOARD BERLIN-BRANDENBURG, TORINOFILMLAB, DEUTSCHER FILMFÖRDERFONDS OFF, MC/ICA APOIO AO DESENVOLVIMENTO MEDIA PROGRAMME OF THE EUROPEAN UNION,
BINGER FILMLAB AMSTERDAM, SCRIPT & PITCH WORKSHOP, ACE ATELIERS DU CINEMA EUROPEEN PROJEITO SELECIONADO POR L'ATELIER — CANNES 2009 VENDAS INTERNACIONAIS THE MATCH FACTORY DISTRIBUIÇÃO MIDAS FILMES



SINOPSE

Pai e filho viajam para Berlim. O filho nunca conheceu a mãe que está agora no hospital em estado de coma. Vivendo temporariamente entre o apartamento da mãe e as visitas ao hospital, ambos são forçados a lidar com a intimidade, sentimentos passados, um corpo desconhecido, e também com o seu próprio corpo. Os dois embarcam numa nova experiência sensorial do mundo...

NOTA DE INTENÇÕES

De que é que estamos a falar quando falamos do “tabu da morte”? A morte está omnipresente nos ecrãs de televisão. Esta morte contudo é sempre qualquer coisa distante. É a morte dos outros: No Afeganistão ou no Haiti. Este tipo de morte não é tabu. O tabu está relacionado com a morte íntima: A morte que cada um de nós experimenta profundamente. A morte das pessoas que nos são mais próximas. Esta é uma morte que nos toca e nos magoa de forma muito intensa. É íntima porque nos transporta para um lugar muito próximo dos nossos sentimentos e é precisamente isto que é “tabu”. O “tabu da morte” será então um “tabu do íntimo”. A nossa sociedade evita esta interioridade, distanciando-se o mais possível deste olhar.

KAI HILLEBRAND – RALPH HERFORTH – MARIA SCHUSTER – VASUPOL SIRIVIRIYAPOON

UM FILME DE HUGO VIEIRA DA SILVA

DIRECTOR DE FOTOGRAFIA REINHOLD VORSCHNEIDER

MONTAGEM ANDREA WAGNER

CASTING ANTJE MISSBACH

DIRECÇÃO ARTÍSTICA THOMAS MOLT

GUARDA-ROUPA GABRIELLA AUSONIO

MAQUILHAGEM LJILJANA MÜLLER

SOM NIC NAGEL

DESIGN SOM DANIEL IRIBARREN, MANUEL LAVAL

MISTURAS MATTHIAS SCHWAB

DIRECTOR DE PRODUÇÃO OLE NICOLAISEN

PRODUTOR ASSOCIADO ROSHANAK BEHESHT NEDJAD

CO-PRODUTOR FRANCISCO VILLA-LOBOS

PRODUTOR HELGE ALBERS

CO-REALIZAÇÃO HEIDI WILM

UMA PRODUÇÃO FLYING MOON

EM CO-PRODUÇÃO COM CONTRACOSTA PRODUÇÕES

EM ASSOCIAÇÃO COM THE POST REPUBLIC

FINANCIADO POR MEDIENBORD BERLIN-BRANDENBURG, TORINOFILMLAB,

DEUTCHER FILMFÖRDERFONDS DFFF, MC/ICA

APOIO AO DESENVOLVIMENTO MEDIA PROGRAMME OF THE EUROPEAN UNION, BINGER FILMLAB AMSTERDAM,

SCRIPT & PITCH WORKSHOP, ACE ATELIERS DU CINÉMA EUROPÉEN

PROJECTO SELECCIONADO POR L'ATELIER – CANNES 2009

VENDAS INTERNACIONAIS THE MATCH FACTORY

DISTRIBUIÇÃO MIDAS FILMES

ALEMANHA/PORTUGAL 2011 126' COR

CRÍTICAS

Há um verdadeiro controlo no modo como a narrativa se vai lentamente transformando numa espécie de fantasmagoria onírica, quase subconsciente. É extraordinariamente sedutor.

Público, Jorge Mourinha

É sem dúvida uma experiência única, de difícil comparação com algo que já se tenha visto. É uma obra de grande maturidade nas soluções plásticas e visuais encontradas. É um desafio fascinante, para quem gosta de um diálogo profundo, mesmo que inconclusivo.

Jornal de Notícias, João Antunes

Swans do realizador português Hugo Vieira da Silva, que é também de certa forma um filme Alemão ou mesmo berlinense, é uma das supresas desta edição do Berlinale.

Jean Michel Frodon

É realmente um filme de arte. Com A grande.

VARIETY

Um fascinante estudo das superfícies e dos corpos.

TAZ, Andreas Busche

Minimalista e impressionante.

Süddeutsche Zeitung, Jasmin Menrad

Swans é um exercício elegante, implacavelmente negro e elíptico.

SCREEN

Hugo Vieira da Silva coloca a corporalidade no centro da existência e encontra para tal imagens fascinantes que se desdobram num efeito hipnótico.

Critic.de

É obrigatorio ver como este filme encena o silêncio.

Die Zeit, Katia Nicodemus

Um filme fascinante, fixado eroticamente nos corpos que nos fala sobre o lado nocturno da existência no mundo da pós-modernidade funcional.

Frankfurter Allgemeine

O filme absorve-nos com uma força melancólica singular que se baseia em grande parte no poder impressionante das suas imagens.

Schnitt, Cornelius Hähnel

Um cinema intenso, fantasmático e tangível.

Choices

Atmosferico, extraordinário, denso.

Swans é também um grandioso estudo sobre o corpo, atmosfericamente denso, rico em momentos que ecoam em nós durante longo tempo

Filmdienst, Alexandra Wach

Deixemo-nos envolver pela fisicalidade das quatro personagens e seremos recompensados com momentos de grande cinema.

Cargo Magazine, Ekkehard Knörer

HUGO VIEIRA DA SILVA

Porto, 1974

Vive e trabalha entre Viena e Berlim.

Actualmente desenvolve em co-realização com Heidi Wilm a longa-metragem “WELLENGANG” (co-produção Alemanha/Áustria/Portugal) produzida por Prima Film-Austria, seleccionada para o Cinemart 2010-Rotterdam film festival IFFR.

2006- “BODY RICE”

Menção especial do júri- Competição Internacional-Festival de Locarno 2006.

Prémio melhor realizador no BAFICI- Festival internacional de Buenos Aires 2007.

Prémio melhor realizador no FICCO- Mexico City film festival 2007.

Seleccionado para vários festivais internacionais entre os quais se destacam, Roterdão, Hong-Kong, Wroclav, Leeds.

2010- “SWANS”

Seleccionada para o L'atelier do festival de cannes 2009 (argumento).

Seleccção oficial do festival internacional de Berlim- Berlinale 2011 (Forum).

1ºprémio de produção no Torino Filmlab (festival de Turim 2009).

INDIELISBOA 2011 – Competição Nacional – Prémio Signis – Árvore da Vida – Menção Honrosa

Seleccionada entre outros para os festivais BAFICI 2011 (Buenos Aires), Las Palmas international film festival 2011, Wroclaw, Turim.

